

Projeto Piloto Cadastro dos Estudantes SISUAB^[1]_{SEP}
Edital no 001/2018 – Projeto 23038.000529/2018-39
REF: AUXPE/CAPES N° 0382/2018

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES ATIVOS DO SISTEMA UAB
E ATUALIZAÇÃO DO CADASTRO DE ESTUDANTES DO SISUAB**

Coordenadora do Projeto: **Profa. Dra. Luciana Calabro**

Consultor de Gestão de Projetos: **Giovani Forgiarini**

Analista Socioeconômico: **Daniel Claudy da Silveira**

Analista Programador: **Brendow Adriel Ferreira Silva**

Assessoria Técnica: **Ralph Augusto da Silva Faleiro**

Brasília, Maio de 2019.

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Piloto do Cadastro dos Estudantes da Universidade Aberta do Brasil – UAB foi elaborado visando o desenvolvimento de atividades e pesquisas subsidiárias às ações de aperfeiçoamento dos sistemas de controle e gestão do Sistema Universidade Aberta do Brasil pela Diretoria de Educação a Distância – DED/CAPES, visando a atualização cadastral no SISUAB e identificação do perfil socioeconômico dos estudantes ativos no âmbito do Sistema UAB para avaliação dos impactos sociais do programa.

Nesse sentido, o Projeto Piloto do Cadastro dos Estudantes da Universidade Aberta do Brasil – UAB foi planejado para ser executado por um total 03 (três) consultores, selecionados por intermédio do Edital de Convocação 001/2018 – SEAD/UFRGS, sendo um consultor com perfil de Gestão de Projetos com previsão de entrega de 03 (três) produtos, um perfil de Analista de Formulário (Programador Web) com previsão de entrega de 01 (um) produto, e um perfil de Analista Socioeconômico com previsão de entrega de 01 (um) produto, perfazendo um total de 05 (cinco) produtos, conforme documentos anexos na pasta “Documentos Adicionais do Sistema de Prestação de Contas da CAPES.

A despeito do referido Projeto faz-se necessário, apresentar os argumentos que inicialmente justificam o fato gerador que norteou a gestão da DED a implementar esta atividade, que visa o seguinte objetivo: Estabelecer uma base de dados com informações sobre os estudantes do Sistema UAB cadastrados no SISUAB, viabilizando a criação de um ambiente de armazenamento a partir da consolidação do conjunto de variáveis contidos no SISUAB, no Censo da Educação Superior – INEP e em novas informações a serem coletadas por meio da aplicação de instrumento de pesquisa junto aos estudantes cadastrados e ativos, no SISUAB.

Sobre a Justificativa do Projeto, tal demanda, emerge de um conjunto de recomendações à DED/CAPES oriundas do Relatório Geral de Auditoria do Tribunal de Contas da União TC n.020.515/2017- intitulada Fiscalização de Orientação Centralizada (FOC) que atuou na gestão do Sistema Universidade Aberta do Brasil realizando uma auditoria geral, tendo por foco a “Operação Ouvidos Moucos” comandada pela Polícia Federal na UFSC.

Dentre os “achados” neste relatório preliminar de auditoria, detalhados na página 25, item III.3 (cadastro incompleto e desatualizado de alunos no Sisub) diversas incompatibilidades de dados de alunos em confronto com sistema acadêmico). A atividade fiscalizadora do TCU demonstrou existir inconsistências no cadastro de alunos entre o sistema Sisub da DED, com

sistema acadêmico, registrando-se para um grupo de IPES a ocorrência de 7.538 discentes, demonstrando problemas graves que resultam em perdas e má execução de recursos de fomento e bolsas.

De tal forma, esse fato já constatado pela DED/CGPC, vinha sendo alvo de atividades monitoradas para ajustes, mas não atendidas na sua plenitude pela IPES integrantes do sistema. Acordou-se na DED para atendimento da recomendação do TCU a perspectiva imediata de elaboração do projeto de cadastro discente que visa atingir um universo de mais de 250 mil alunos da UAB, a ser coordenado por profissional especializado a partir da assinatura do instrumento de financiamento na modalidade auxílio a pesquisador de acordo com o regimento da CAPES, bem como, da portaria nº 59/2013 e Plano de trabalho a ser implementado pelo grupo de consultores.

Nessa perspectiva, foi solicitado à coordenação do projeto que elaborasse edital simplificado para realização de processo seletivo com vistas a estruturar a equipe técnica e, por meio do Edital de convocação nº 001/2018, promoveu-se a contratação dos especialistas consultores sob o rigor da transparência pública com publicação no endereço: www.ufrgs.br/sead, caracterizando o princípio da publicidade com amplitude de participação da sociedade.

2. PRODUTOS REALIZADOS

Em relação aos produtos previstos para esse projeto, para o consultor de Gestão de Projetos, o produto 1 consistiu na elaboração de “Documento técnico descritivo contendo a apresentação do instrumento de coleta e procedimentos utilizados para sistematização e tratamento do Cadastro dos estudantes ativos no SISUAB a partir do edital no 75”, sendo composto pela apresentação do conjunto de variáveis já disponíveis no SISUAB e a serem coletadas consolidando as informações em um instrumento que deve ser aplicado junto ao público alvo definido pelo projeto, da descrição dos procedimentos e ferramentas a serem utilizadas para os processos de coleta, integração, emissão e análises dos resultados da pesquisa, e registros das reuniões e apontamentos para validação do instrumento de coleta de dados.

O produto 2 consistiu na elaboração de “Documento técnico contendo estudo analítico considerando o conjunto de variáveis coletadas e apresentando os principais resultados, apontados como prioritários pela coordenação do projeto, na perspectiva de geomapeamentos de abrangências nas Regiões, Estados e Municípios”, sendo composto por um conjunto de ações e articulações realizadas para viabilizar a logística do processo de atualização cadastral e promoção da integração das variáveis coletadas com as já disponíveis pelo SISUAB; além da emissão dos resultados das informações sistematizadas e organização do conjunto de indicadores a serem apresentados aos coordenadores do projeto.

O produto 3 consistiu na elaboração de “Documento técnico descritivo contendo relatório final com os procedimentos utilizados para desenvolvimento, aplicação e necessários para continuidade do instrumento nos próximos exercícios, metodologias de levantamento e sistematização, gestão das informações coletadas, estratégias de divulgação e apresentação de boas perspectivas e necessidades de ações prioritárias, apontadas pelos resultados do Projeto Piloto Cadastro dos estudantes do sistema UAB”.

Compuseram as atividades deste produto 3 a consolidação e envio dos resultados obtidos na aplicação da pesquisa para análise e elaboração do perfil socioeconômico dos estudantes UAB, a partir da descrição dos procedimentos de aplicabilidade e manutenção do instrumento, das estratégias de levantamento e sistematização do conjunto de informações providas do SISUAB e das variáveis que foram coletadas por meio da aplicação do formulário, do passo a passo para uso das ferramentas de armazenamento e emissão dos resultados na perspectiva de acompanhamento dos resultados em geomapeamentos dos indicadores, assim como a realização de novos tratamentos na base de dados para emissões de informações complementares apontadas pela coordenação do projeto e a consolidação em documento técnico descritivo o relatório final do projeto Piloto Cadastro dos Estudantes do Sistema UAB.

Em relação ao produto previsto para o Analista de Formulário (Programador Web), o produto 1 consistiu na elaboração de “Documento técnico contendo a descrição dos procedimentos utilizados para o desenvolvimento e aplicação do formulário do Cadastro dos Estudantes do Sistema UAB”, sendo composto por atividades de reunir-se com os responsáveis da DTI/Capes para conhecer os padrões de linguagens utilizadas e garantir aplicabilidade do instrumento por meio do portal da Capes, realizar a programação do formulário considerando

tabelas vinculadas em algumas informações padrões providas de listagens oficiais com códigos e nomes de identificação, e de testes de aplicação e armazenamento dos dados, e elaborar documento técnico descritivo com os procedimentos e linguagens utilizados na programação do formulário.

Em relação ao produto previsto para o Analista Socioeconômico, o produto 1 consistiu na elaboração de “Documento técnico contendo estudo analítico dos indicadores com ênfase aos perfis socioeconômicos de acordo com o conjunto de variáveis coletadas, apresentando, prioritariamente, os grupos potências de desistências”, sendo composta pela revisão e validação dos indicadores socioeconômicos propostos pelo instrumento de coleta, a partir do acesso aos microdados coletados e extração dos indicadores de perfis socioeconômicos vinculados a bases educacionais, e apresentação das análises descritivas dos principais resultados.

3. METODOLOGIA APLICADA

O Sistema UAB possui atualmente 115.430 alunos ativos em sua base de atuação (até janeiro de 2019), vinculados a diferentes áreas do conhecimento. Desse total de alunos ativos nas diferentes áreas do conhecimento, foram aplicados 12.984 questionários (11,2% do universo de estudantes SISUAB), entre outubro de 2018 e janeiro de 2019, com o objetivo de extrair o perfil socioeconômico dos estudantes que se utilizam desse sistema de ensino.

Desse modo, para extrair incipientemente esse perfil do estudante UAB, realizou-se um questionário, dividido em três eixos temáticos: 1) dados pessoais; 2) dados acadêmicos, e; 3) aspectos socioeconômicos, totalizando 27 questões de múltiplas alternativas.

Tais resultados e interpretações dos dados são apresentados nas seções e subseções seguintes desse relatório. É importante ainda, identificar a representatividade da amostra para a elaboração do perfil socioeconômico dos estudantes da Universidade Aberta do Brasil (UAB), o qual é objeto dessa pesquisa. Para tanto, a representatividade da amostra é calculada através da fórmula:

$$n_0 = \frac{1}{E_0^2} \quad (1)$$

Em que:

n_0 = primeira aproximação do tamanho da amostra;

E_0^2 = erro amostral tolerável;

A amostra ajustada se dá por:

$$n = \frac{N \cdot n_0}{N + n_0} \quad (2)$$

Em que:

n = tamanho da amostra;

N = tamanho da população;

n_0 = primeira aproximação do tamanho da amostra.

Assim, aplicando as fórmulas, de acordo com a pesquisa realizada, temos os seguintes resultados:

$$n_0 = \frac{1}{(0,02)^2} = n_0 = \mathbf{2.500 \text{ questionários aplicados.}}$$

Continuando, para extrair o tamanho da amostra corrigido, aplica-se:

$$n = \frac{115.430 \cdot 2500}{115.430 + 2.500} = n = \mathbf{2.447 \text{ questionários aplicados.}}$$

Conforme os resultados obtidos, são necessários a aplicação de 2.447 questionários junto aos estudantes UAB, para garantir a representatividade amostral. Desse modo, a respectiva pesquisa realizada para a elaboração do perfil socioeconômico dos estudantes da Universidade Aberta do Brasil aplicou 12.984 questionários junto ao público alvo, que garante a representatividade da amostra, considerando o universo populacional de 115.430 alunos ativos do sistema UAB, validando a construção do respectivo perfil estudantil dessa modalidade de ensino.

4. PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS ESTUDANTES ATIVOS DO SISUAB

Segue o perfil socioeconômico dos estudantes ativos, vinculados ao sistema UAB no Brasil, em 2019, que responderam o questionário proposto, que contém 27 perguntas de múltiplas respostas em três eixos de análise: dados pessoais (8 perguntas), dados acadêmicos (8 perguntas) e aspectos socioeconômicos (11 perguntas).

a) Dados Pessoais

A base de dados gerada por essa pesquisa obteve respostas das 27 Unidades da Federação do Brasil, em distintas áreas do conhecimento. Na Tabela 01, segue as frequências das respostas dos estudantes por Estado, do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

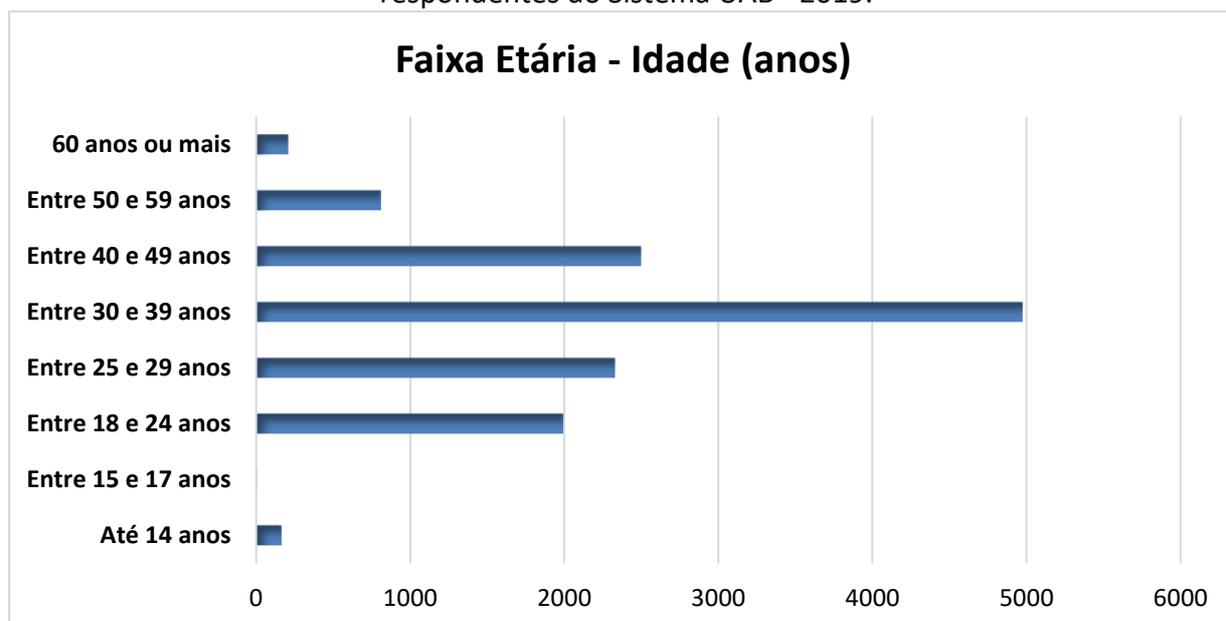
Tabela 01. Frequência das respostas por Unidades de Federação dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Unidade Federal/Estado	Número de Matriculados	Percentual (%) por UF
Acre	27	0,21
Alagoas	414	3,19
Amazonas	95	0,73
Amapá	70	0,54
Bahia	1.156	8,90
Ceará	1.180	9,09
Distrito Federal	69	0,53
Espírito Santo	396	3,05
Goiás	328	2,53
Maranhão	794	6,12
Minas Gerais	1.513	11,65
Mato Grosso do Sul	263	2,03
Mato Grosso	662	5,10
Pará	491	3,78
Paraíba	386	2,97
Pernambuco	651	5,01
Piauí	600	4,62
Paraná	860	6,62
Rio de Janeiro	874	6,73
Rio Grande do Norte	291	2,24
Rondônia	45	0,35
Roraima	36	0,28
Rio Grande do Sul	628	4,84
Santa Catarina	377	2,90
Sergipe	179	1,38
São Paulo	441	3,40
Tocantins	158	1,22
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Verifica-se que o Estado brasileiro que obteve maior frequência de estudantes nas respostas foi Minas Gerais (11,65% do total), seguido do Ceará (9,09%) e da Bahia (8,90%). Em relação a faixa etária dos estudantes do SISUAB, constata-se que está concentrada entre 30 e 39 anos, com quase 5 mil alunos dentro desse intervalo. Após, aparecem as faixas etárias entre 40 e 49 anos e entre 25 e 29 anos, respectivamente. Ainda, destaca-se a faixa entre 18 e 24 anos, com aproximadamente 2 mil alunos. Tais informações podem ser observadas na Figura 01.

Figura 01. Frequência das respostas por Faixa Etária (idade - anos) dos estudantes respondentes do Sistema UAB - 2019.



Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Quanto a nacionalidade, como era de se esperar, 98,88% são brasileiros, totalizando 12.838 estudantes respondentes. Para tanto, 21 estudantes são estrangeiros e 125 naturalizados no Brasil. Tais dados podem ser visualizados na Tabela 02.

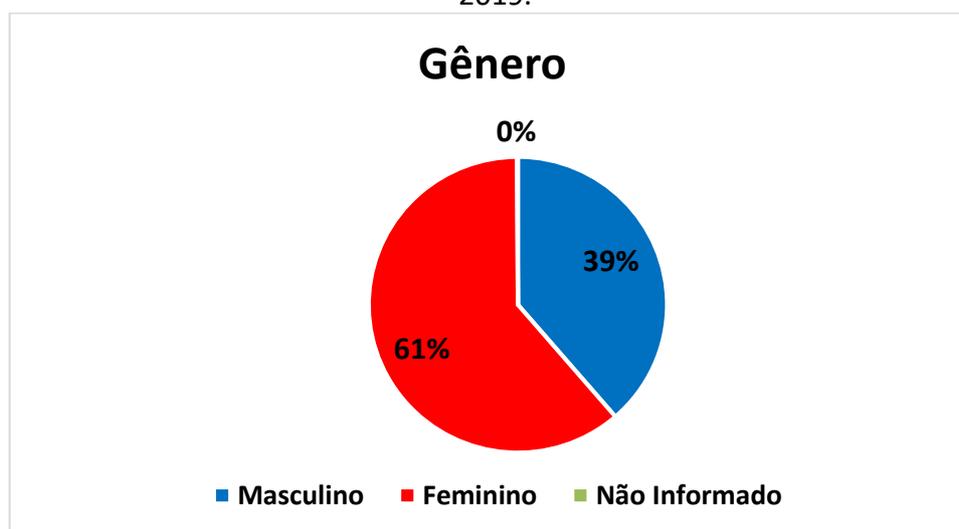
Tabela 02. Frequência das respostas por nacionalidade dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Nacionalidade	Número de Alunos	Percentual (%)
Brasileira	12.838	98,88
Brasileira Estrangeira	21	0,16
Brasileira Naturalizado	125	0,96
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Figura 02, apresentam-se os resultados obtidos quanto ao gênero dos respondentes da respectiva pesquisa. Nota-se que há predominância, em relação a frequência das respostas, de estudantes do gênero feminino, representando 61,25% do total, contra 38,65% do gênero masculino. Destaca-se ainda que 0,09% (12 estudantes) não informaram o seu gênero.

Figura 02. Frequência das respostas por gênero dos estudantes respondentes do Sistema UAB - 2019.



Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Quanto ao estado civil dos estudantes do SISUAB (ver Tabela 03), a predominância é de solteiros 44,39% (ou 5.763 alunos), seguidos por casados, que representam 43,25% (ou 5.615 alunos).

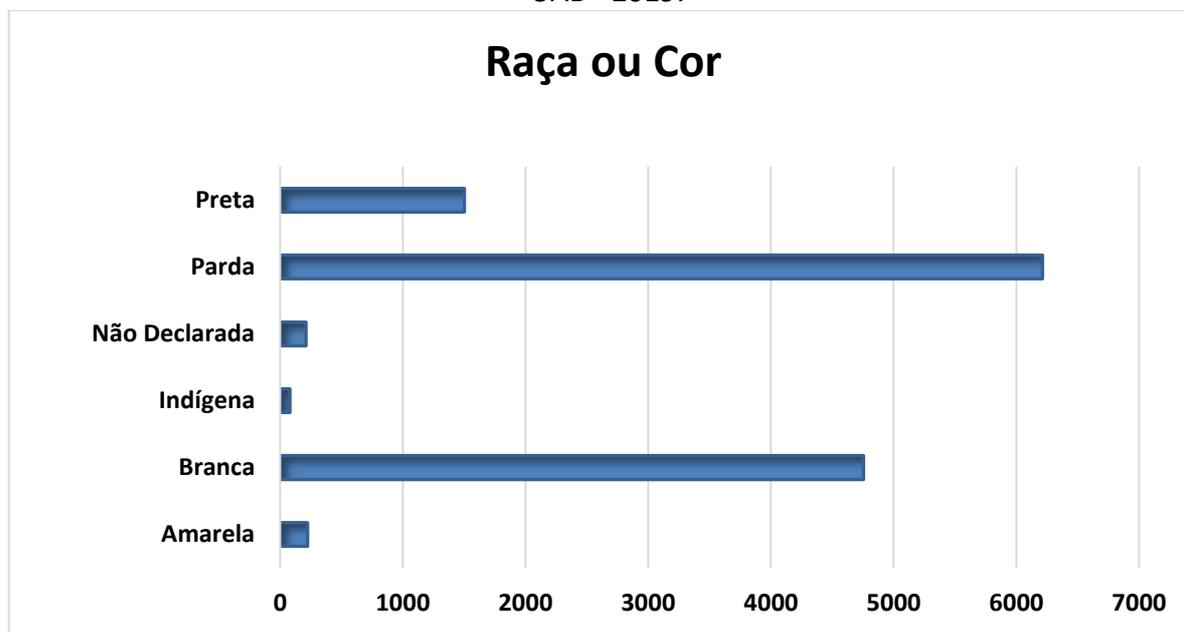
Tabela 03. Frequência das respostas por estado civil dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Estado Civil	Número de Alunos	Percentual (%)
Casado	5.615	43,25
Divorciado	607	4,67
Outro	775	5,97
Separado	150	1,16
Solteiro	5.763	44,39
Viúvo	74	0,57
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB

A frequência dos estudantes em relação a raça ou cor é apresentada na Figura 03. Do total de 12.984 estudantes, 47,85% são pardos, 36,62% são brancos e 11,56% são pretos.

Figura 03. Frequência das respostas por raça ou cor dos estudantes respondentes do Sistema UAB - 2019.



Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Tabela 04, apresentam-se os dados referentes a quantidade de filhos por aluno respondente do sistema Universidade Aberta do Brasil. Destaca-se que 45,22% dos estudantes não possuem nenhum filho; 23,69% possuem um filho; e, 21,25% possuem dois filhos.

Tabela 04. Frequência das respostas por quantidade de filhos dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Quantidade de Filhos(as) por Aluno	Número de Alunos	Percentual (%)
5 filhos(as) ou mais	104	0,80
2 filhos(as)	2.759	21,25
nenhum filho(a)	5.872	45,22
4 filhos(as)	245	1,89
3 filhos(as)	928	7,15
1 filho(a)	3.076	23,69
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Tabela 05, evidencia-se as respostas dos estudantes respondentes da UAB, em relação a existência ou não de deficiência ou transtorno global de desenvolvimento. Constata-se que, 98,42% (12.779) dos estudantes declaram não possuir deficiência, enquanto que 1,58% (205) dos alunos declaram possuir algum tipo de deficiência ou transtorno de desenvolvimento.

Tabela 05. Frequência das respostas por existência ou não de deficiência ou transtorno de desenvolvimento dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Possui Deficiência?	Número de Alunos	Percentual (%)
Sim	205	1,58
Não	12.779	98,42
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Continuando o raciocínio da tabela anterior, a Tabela 06 apresenta os tipos de deficiência declaradas pelos estudantes respondentes da UAB, de modo a verificar quais são as principais incidências ou transtornos dos respectivos alunos. As predominâncias indicadas estão presentes na deficiência física, com 41,46% dos casos (85 alunos); baixa visão, com 19,51% dos casos (40 alunos); deficiência auditiva, com 18,54% dos casos (38 alunos), e; surdez, com 9,27% dos casos (19 alunos).

Tabela 06. Frequência das respostas por tipo de deficiência ou transtorno de desenvolvimento dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Tipos de Deficiências Físicas	Número de Alunos	Percentual (%)
Autismo	3	1,46
Baixa Visão	40	19,51
Cegueira	9	4,39
Deficiência Auditiva	38	18,54
Deficiência Física	85	41,46
Deficiência Intelectual	5	2,44
Deficiência Múltipla	2	0,98
Síndrome de Asperger	3	1,46
Surdez	19	9,27
Surdo/Cegueira	1	0,49
Total	205	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

b) Dados Acadêmicos

Na Tabela 07, constam as informações sobre o período de conclusão do Ensino Médio dos alunos da UAB. Destaca-se que 43,28% (ou 5.619) dos estudantes concluíram o ensino médio entre 2000 e 2009; 28,10% (ou 3.648) entre 2010 e 2019, e; 21,50% (ou 2.791) entre 1990 e 1999.

Tabela 07. Frequência das respostas por período de conclusão do ensino médio dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Período de Conclusão do Ensino Médio	Número de Alunos	Percentual (%)
Entre 1958 e 1969	9	0,07
Entre 1970 e 1979	136	1,05
Entre 1980 e 1989	781	6,02
Entre 1990 e 1999	2.791	21,50
Entre 2000 e 2009	5.619	43,28
Entre 2010 e 2019	3.648	28,10
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Dos respondentes, em relação ao período de ingresso no sistema UAB (ver Tabela 08), grande parte acessou-o entre 2015 e 2019, totalizando 10.928 estudantes (84,17%); entre 2010 e 2014, 1.946 estudantes (14,99%), e; entre 2006 e 2009, 110 alunos (0,85%).

Tabela 08. Frequência das respostas por período de ingresso dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Período de Ingresso na UAB	Número de Alunos	Percentual (%)
Entre 2006 e 2009	110	0,85
Entre 2010 e 2014	1.946	14,99
Entre 2015 e 2019	10.928	84,17
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Por sua vez, percebe-se que a maioria dos estudantes estão situados entre o 2° (2.206 alunos), 3° (3.669 alunos), 4° (2.355 alunos) e 8° (1.554 alunos) semestres. Isso demonstra a maior entrada de alunos no sistema UAB, de acordo com a referida pesquisa, ocorreram nos anos de 2015, 2017 e 2018.

Os dados apresentam uma grande pulverização de informações e podem ser visualizados na Tabela 09.

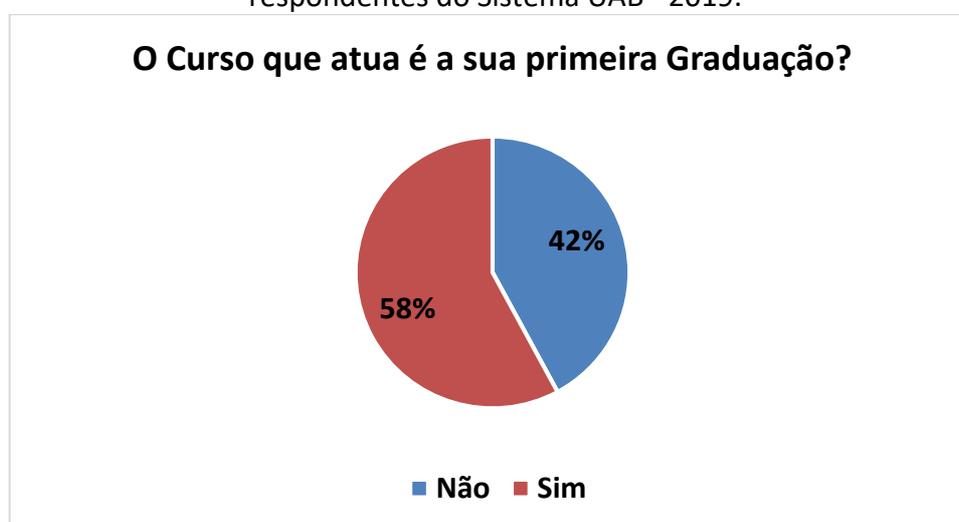
Tabela 09. Frequência das respostas por semestre cursado dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Semestre que está cursando	Número de Alunos Matriculados	Percentual (%)
1° Semestre	931	7,17
2° Semestre	2.206	16,99
3° Semestre	3.669	28,26
4° Semestre	2.355	18,14
5° Semestre	428	3,30
6° Semestre	365	2,81
7° Semestre	523	4,03
8° Semestre	1.554	11,97
9° Semestre	377	2,90
10° Semestre	273	2,10
11° Semestre	63	0,49
12° Semestre	240	1,85
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Figura 04 a seguir, verifica-se a frequência de respostas dos estudantes em relação a realização de sua primeira graduação ou não, na atual matrícula SISUAB. Grande parte dos estudantes declararam que o atual curso da Universidade Aberta do Brasil é a sua primeira graduação, ou seja, 57,87% (7.515 alunos), contra 42,13% (5.469 alunos) que declaram já terem cursado alguma graduação anteriormente.

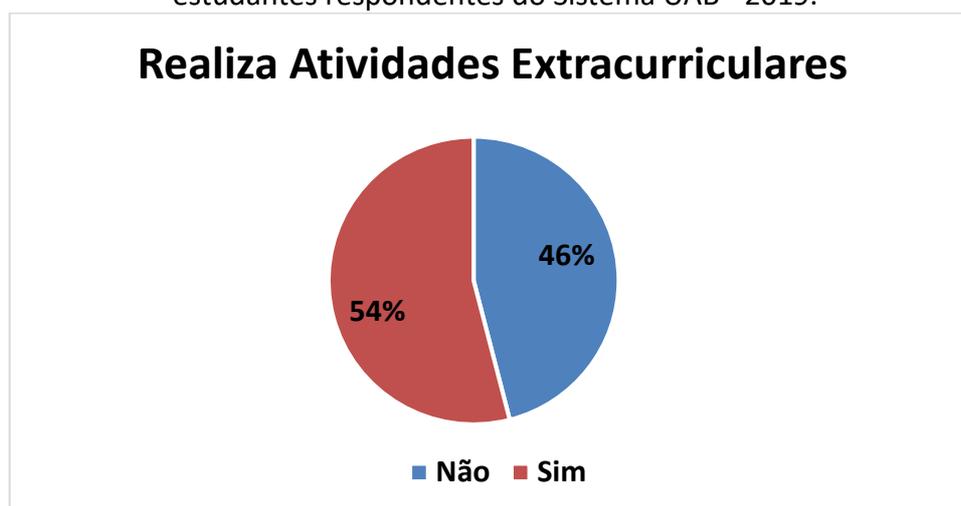
Figura 04. Frequência das respostas referente a primeira graduação ou não dos estudantes respondentes do Sistema UAB - 2019.



Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Em relação a realização de atividades extracurriculares pelos alunos ativos e respondentes do SISUAB (ver Figura 05), 46% dos estudantes afirmam não realizar nenhum tipo de atividade extracurricular, enquanto que 54% afirmam realizar atividades extracurriculares junto ao desenvolvimento de seus estudos.

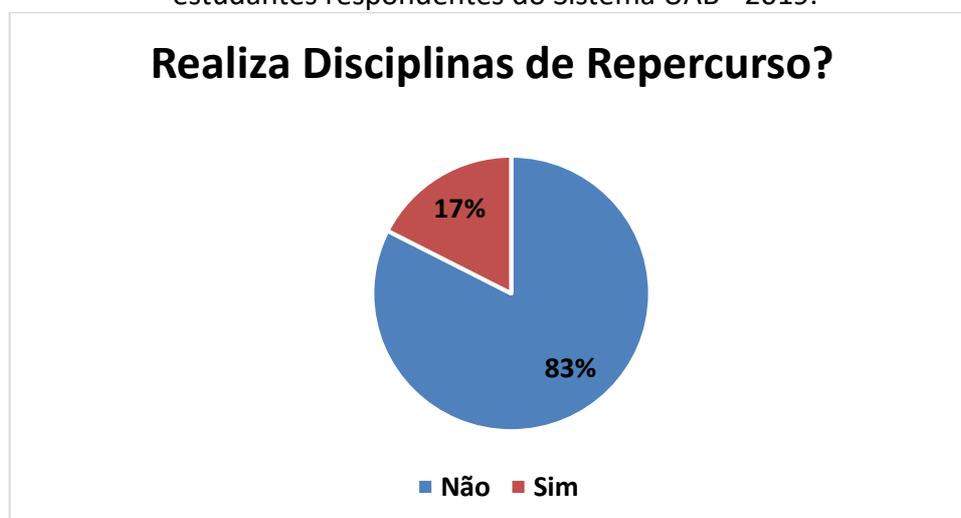
Figura 05. Frequência das respostas referente a realização de atividades extracurriculares dos estudantes respondentes do Sistema UAB - 2019.



Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Por sua vez, em relação a realização de disciplinas de repercurso, 82,52% (10.714 alunos) dos estudantes declaram não terem cursado disciplinas de repercurso, contra 17,48% (2.270 alunos) que declaram já terem realizado (ver Figura 06).

Figura 06. Frequência das respostas referente a realização de disciplinas de repercurso dos estudantes respondentes do Sistema UAB - 2019.



Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

c) Aspectos Socioeconômicos

Um dos aspectos relevantes da pesquisa, situado dentro do eixo de investigação dos aspectos socioeconômicos dos estudantes da UAB, nas diferentes áreas de conhecimento no país, está relacionado a ocupação ou trabalho que os estudantes exercem concomitantemente (ver Tabela 10).

Do público total, 46,18% atuam 40 horas semanais ou mais (5.996 alunos); 24,93% não trabalham ou estão à procura de trabalho na área em que estudam (3.237 alunos); 15,81% atuam de 21 a 39 horas semanais (2.053 alunos); 8,08% atuam até 20 horas semanais (1.049), e; 5% trabalham eventualmente (649 alunos).

Tabela 10. Frequência das respostas por ocupação/trabalho dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Ocupação/Trabalho	Número de Alunos	Percentual (%)
Não estou trabalhando. Estou à procura de trabalho na área	3.237	24,93
Atuo 40 horas semanais ou mais	5.996	46,18
Atuo até 20 horas semanais	1.049	8,08
Atuo de 21 a 39 horas semanais	2.053	15,81
Trabalho eventualmente	649	5,00
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Tabela 11, apresentam-se as informações referentes a atuação em relação as grandes áreas do conhecimento dos estudantes UAB. Percebe-se que a concentração dos estudantes está ocupada/trabalha na grande área das Ciências Agrárias (20,13%), seguido da Multidisciplinar (18,31%) e das Ciências Humanas (13,74%).

Tabela 11. Frequência das respostas por situação da ocupação/trabalho nas grandes áreas do conhecimento dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Situação do trabalho nas grandes áreas	Número de Alunos	Percentual (%)
Ciências Agrárias	2.614	20,13
Ciências Biológicas	249	1,92
Ciências da Saúde	465	3,58
Ciências Exatas e da Terra	740	5,70
Ciências Humanas	1.784	13,74
Ciências Sociais Aplicadas	531	4,09
Engenharias	296	2,28
Linguística, Letras e Artes	546	4,21
Multidisciplinar	2.377	18,31
Não souberam/Não Responderam	3.382	26,05
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Em relação aos estudantes que estão desocupados, ou seja, estão à procura de ocupação, a Tabela 12 apresenta dados sobre o tempo em que os mesmos estão fora do mercado de trabalho em suas respectivas áreas de atuação. Dos 2.070 alunos a procura de trabalho na área, 32,46% estão procurando trabalho a mais de 12 meses, que demonstra dificuldade de inserção em suas áreas de qualificação.

Tabela 12. Frequência das respostas referentes à procura de ocupação/trabalho na área de estudo dos estudantes respondentes do Sistema UAB – 2019.

Está à procura de trabalho na área a quanto tempo?	Número de Alunos	Percentual (%)
1 Mês	421	20,34
2 Meses	117	5,65
3 Meses	130	6,28
4 Meses	86	4,15
5 Meses	63	3,04
6 Meses	250	12,08
7 Meses	28	1,35
8 Meses	41	1,98
9 Meses	14	0,68
10 Meses	51	2,46
11 Meses	30	1,45
12 Meses	167	8,07
Mais de 12 Meses	672	32,46
Total	2.070	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Além disso, importante salientar a taxa de desocupação dos respondentes dessa pesquisa, ou seja, que estão à procura de trabalho em sua área de estudo, os quais representam um montante de 15,94% da população da respectiva amostra. Na Tabela 13, demonstra-se as respostas dos estudantes em relação a sua atuação na área em que está qualificando-se. Do montante de 12.984 alunos, 74,29% não atuam na área, mas pretendem atuar futuramente, enquanto que o restante dos alunos (25,71%) atua nas respectivas áreas de qualificação, divididos entre a rede pública e a privada nacional.

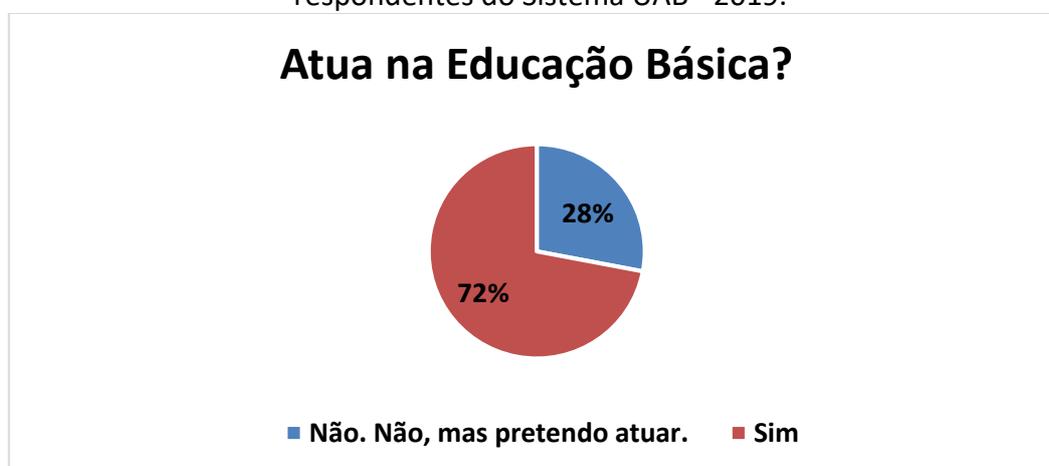
Tabela 13. Frequência das respostas referentes atuação na área de estudo dos alunos respondentes do Sistema UAB – 2019.

Atua na Área?	Número de Alunos	Percentual (%)
Não, mas pretendo atuar!	9.646	74,29
Sim, na rede privada	451	3,47
Sim, na rede pública	2.629	20,25
Sim, na rede pública e privada	258	1,99
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Quanto a frequência das respostas em relação a atuação na educação básica (ver Figura 07), dos 9.646 alunos que pretendem atuar, 28% não atuam, mas pretendem atuar futuramente na educação básica. E, 72% dos estudantes já atuam na educação básica.

Figura 07. Frequência das respostas referente a atuação na Educação Básica dos estudantes respondentes do Sistema UAB - 2019.



Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

A frequência das respostas em relação pretensão ou da atuação na educação básica podem ser visualizados na Tabela 14. De acordo com os dados, tem-se que 17,23% estão vinculados ou pretendem se vincular a área de ciências agrárias; 16,08% na área de ciências humanas; 15,74% na área multidisciplinar; 10,51% na área de linguística, letras e artes, e; 9,63% na área de Ciências Exatas e da Terra.

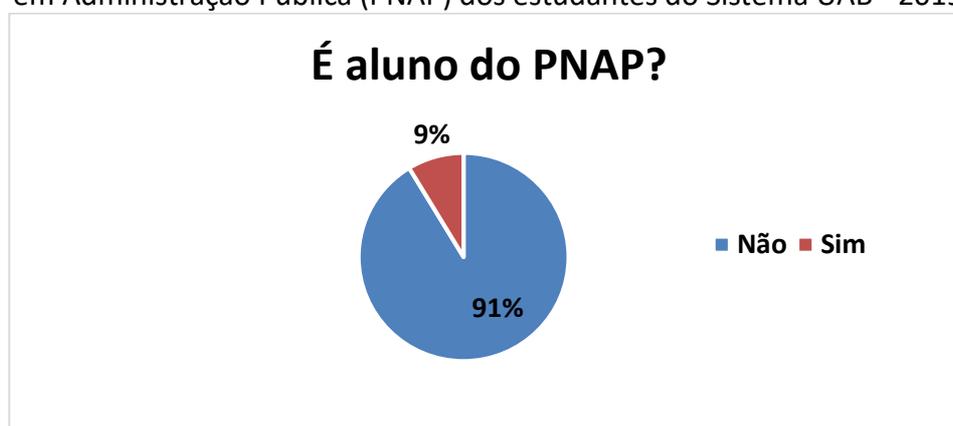
Tabela 14. Frequência das respostas referentes atuação na educação básica dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Em que área atua ou pretende atuar na Educação Básica?	Número de Alunos	Percentual (%)
Ciências Agrárias	2.237	17,23
Ciências Biológicas	666	5,13
Ciências da Saúde	185	1,42
Ciências Exatas e da Terra	1.251	9,63
Ciências Humanas	2.088	16,08
Ciências Sociais Aplicadas	279	2,15
Engenharias	133	1,02
Linguística, Letras e Artes	1.365	10,51
Multidisciplinar	2.044	15,74
Não souberam/Não Responderam	2.736	21,07
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Figura 08, é representada os dados referentes aos alunos do SISUAB que estão vinculados ao Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP). Constatase que apenas 8,67% dos estudantes estão vinculados ao PNAP, totalizando um montante de 1.126 alunos.

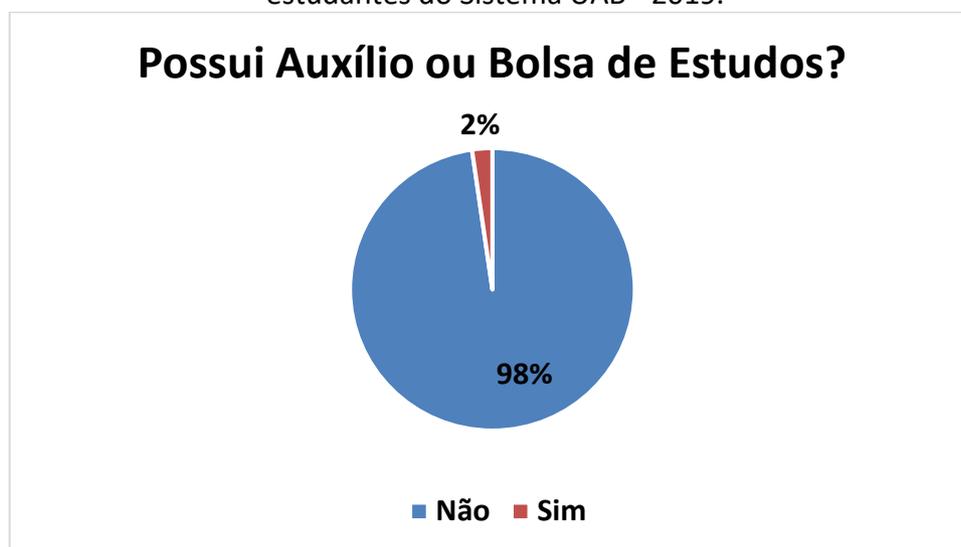
Figura 08. Frequência das respostas referente a vinculação no Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) dos estudantes do Sistema UAB - 2019.



Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Quanto o acesso a auxílios ou bolsas de estudos dos estudantes SISUAB da referida amostra, apenas 2,3% (298 estudantes – ver Figura 09) declararam ter algum tipo de auxílio ou bolsa de estudos no desempenho de suas atividades acadêmicas.

Figura 09. Frequência das respostas referente a utilização de auxílio ou bolsa de estudos dos estudantes do Sistema UAB - 2019.



Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Tabela 15, constam os dados sobre a conclusão do ensino médio dos estudantes SISUAB. Predominantemente, os alunos declaram serem oriundos de escola pública, totalizando 81,38% ou 10.567 acadêmicos. No sistema privada, 1.341 alunos (10,33%) declaram ter concluído o ensino médio. Tais dados demonstram que a maioria dos alunos que acessam o SISUAB são oriundos do ensino público.

Tabela 15. Frequência das respostas referentes conclusão do ensino médio dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Em qual Escola cursou o Ensino Médio?	Número de Alunos	Percentual (%)
A maior parte em escola privada	388	2,99
A maior parte em escola pública	672	5,18
Parte no Brasil e parte no exterior	9	0,07
Todo em escola privada	1.341	10,33
Todo em escola pública	10.567	81,38
Todo no exterior	7	0,05
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Além disso, há concentração de conclusão do ensino médio na modalidade tradicional, representando 68,42% dos estudantes (ver Tabela 16). Os subsequentes são: profissionalizante técnico (12,18%); profissionalizante magistério (9,95%); educação de jovens e adultos ou supletivo (7,83%), e outra modalidade (1,61%).

Tabela 16. Frequência das respostas referentes a modalidade do ensino médio dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Modalidade do Ensino Médio	Número de Alunos	Percentual (%)
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo	1.017	7,83
Ensino Médio Tradicional	8.884	68,42
Outra Modalidade	209	1,61
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	1.292	9,95
Profissionalizante Técnico (Elet., Cont., Agrícola, Outro)	1.582	12,18
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Tabela 17, pode-se verificar a motivação dos estudantes em optar por cursar sua graduação ou qualificação via o Sistema da Universidade Aberta do Brasil (SISUAB). Para tanto, as principais motivações apontadas pelos acadêmicos vinculam: a vocação (20,36%); a valorização profissional (20,21%); oferta na modalidade a distância (19,13%); Inserção no mercado de trabalho (18,98%); gratuidade (7,24%).

Tabela 17. Frequência das respostas referentes atuação na educação básica dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Motivação da Escolha pelo Curso da UAB	Número de Alunos	Percentual (%)
Baixa concorrência para ingresso	44	0,34
Gratuidade	940	7,24
Influência familiar	204	1,57
Inserção no mercado de trabalho	2.464	18,98
Oferecido na modalidade a distância	2.484	19,13
Outro motivo	1.286	9,90
Proximidade de sua moradia	295	2,27
Valorização profissional	2.624	20,21
Vocação	2.643	20,36
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Ressalta-se que as escolhas estão basicamente motivadas pela vocação identificada pelos próprios estudantes, a valorização profissional e a possibilidade de inserção no mercado de trabalho que a respectiva qualificação pode proporcionar. Abaixo, na Tabela 18, consta as declarações dos acadêmicos no que tange o acesso a benefícios de programas sociais do Governo Federal.

Tabela 18. Frequência das respostas referentes ao acesso a benefícios de Programas Sociais dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Beneficiário de Programas Sociais	Número de Alunos	Percentual (%)
Já fui beneficiado	2.505	19,29
Não	9.321	71,79
Sim	1.158	8,92
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Do total de 12.984 estudantes, 9.321 (71,79%) apontam que não fazem e nem fizeram uso de qualquer benefício social. Por outro lado, 2.505 alunos (19,29%) declararam que já foram beneficiados por algum tipo de programa social do Governo. E, 1.158 alunos (8,92%) apontam que são beneficiários de programas sociais.

Continuando, os programas mais utilizados ou acessados pelos acadêmicos (ver Tabela 19), de acordo com suas indicações são: Bolsa Família (67,24%); ProUni (8,11%); Isenção de taxas em Concursos Públicos (3,14%); FIES (2,54%) e Programa Minha Casa, Minha Vida (2,51%).

Tabela 19. Frequência das respostas referentes aos tipos de Programa Social acessados pelos alunos do Sistema UAB – 2019.

Qual Programa Social você utiliza ou já utilizou?	Número de Alunos	Percentual (%)
Bolsa Família	2.463	67,24
Bolsa Família/FIES	27	0,74
Bolsa Família/Isenção de Taxas em Concursos Públicos	37	1,01
Bolsa Família/Pro Jovem Adolescente	33	0,90
Bolsa Família/ProUni	65	1,77
Bolsa Família/Tarifa Social de Energia Elétrica	20	0,55
FIES	93	2,54
Isenção de Taxas em Concursos Públicos	115	3,14

Pro Jovem Adolescente	27	0,74
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI	18	0,49
Programa Minha Casa Minha Vida	92	2,51
ProUni	297	8,11
Tarifa Social de Energia Elétrica	26	0,71
Outros Programas	350	9,56
Total	3.663	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Por fim, é fundamental realizar a análise sobre o rendimento médio individual e familiar de cada acadêmico, de modo a completar o perfil socioeconômico dos estudantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Para fins de percepção sobre o rendimento de cada acadêmico e de seu grupo familiar, considera-se o salário mínimo no valor de R\$ 954,00 (ano base 2018), referente ao salário mínimo nacional, válido no momento do início da aplicação dos questionários.

Desse modo, a maior parcela dos estudantes situa-se na faixa de percepção de rendimentos de até R\$ 1.431,00, representando 7.588 acadêmicos ou 58,44% do total; subsequentemente, aparece a faixa de renda de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00, com 2.884 estudantes e 22,21% do total; por sua vez, a faixa de R\$ 2.862,01 a 4.293,00, com 1.396 alunos, representando 10,75% do montante. Os dados encontram-se na Tabela 20.

Tabela 20. Frequência das respostas referentes ao rendimento individual mensal (em R\$) dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Rendimento Individual Mensal - em R\$	Número de Alunos	Percentual (%)
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00)	7.588	58,44
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	2.884	22,21
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	1.396	10,75
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	553	4,26
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	414	3,19
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	138	1,06
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,01)	11	0,08
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

E, em relação a faixa de rendimento familiar mensal, esse panorama não se altera de forma significativa (ver Tabela 21). A faixa até R\$ 1.431,00 é representada por 35,74% do montante; de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00, repousa em 28,17% do total; de R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00 conta com 17,46%; de R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00 com o total de 8,26% do montante; de R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00 com o total de 7,55%; de R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00 com uma representatividade de 2,63%, e; acima de R\$ 28.620,01 com 0,18% do montante total do rendimento familiar mensal dos estudantes.

Tabela 21. Frequência das respostas referentes ao rendimento familiar mensal (em R\$) dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Rendimento Familiar Mensal - em R\$	Número de Alunos	Percentual (%)
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00)	4.641	35,74
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	3.658	28,17
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	2.267	17,46
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	1.073	8,26
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	980	7,55
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	342	2,63
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,01)	23	0,18
Total	12.984	100,00

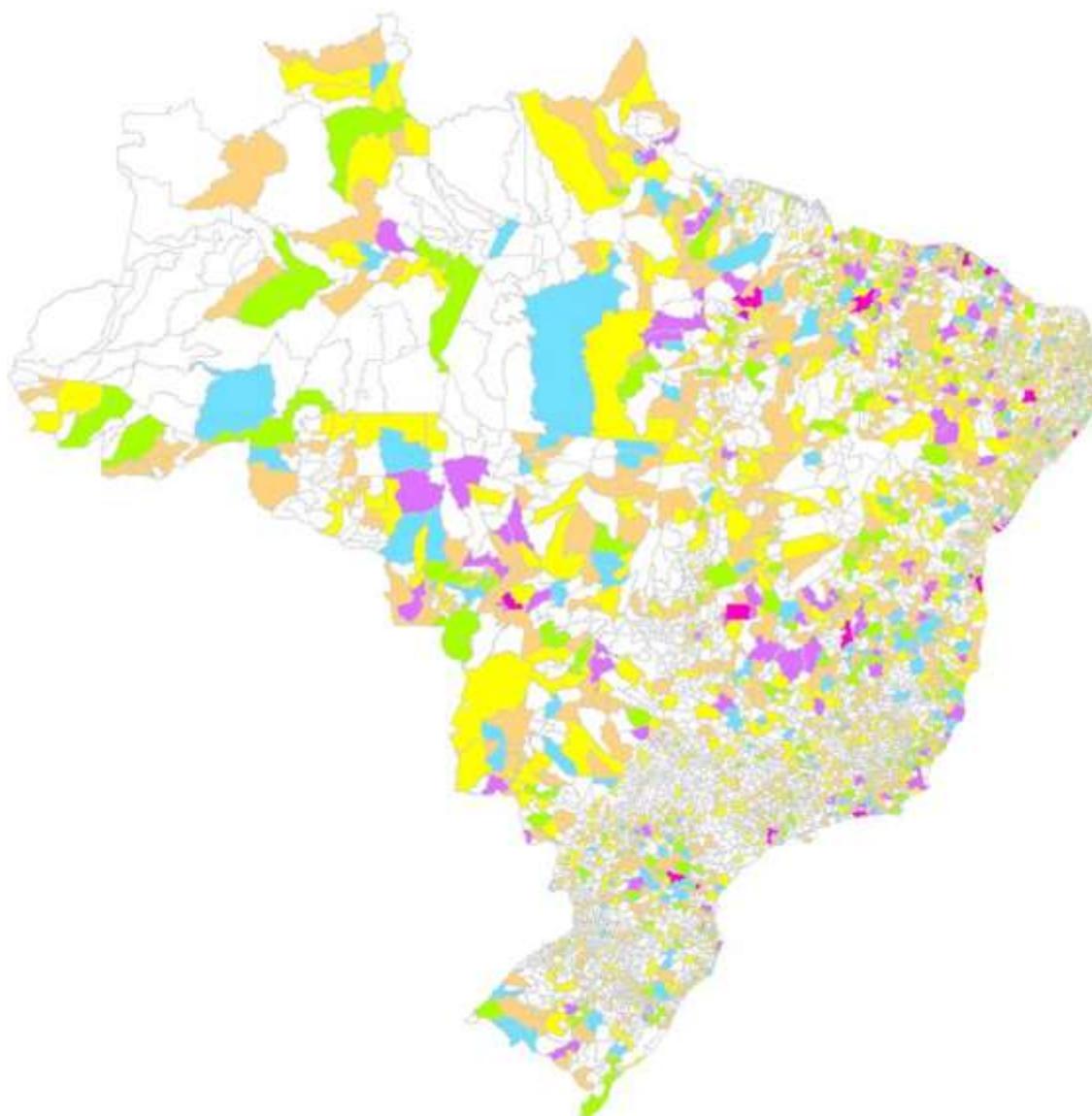
Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Nesta seção foi apresentado o perfil simples dos estudantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil (SISUAB) com base nos 12.984 questionários aplicados junto aos acadêmicos das diferentes áreas do conhecimento entre novembro de 2018 e janeiro de 2019. Para tanto, na seção seguinte, apresenta-se alguns dados relevantes oriundos do cruzamento desses dados coletados, resultados dessa respectiva seção.

5. CRUZAMENTO DE DADOS SOCIOECONÔMICOS

A seguir, seguem os resultados obtidos através dos questionários aplicados junto aos estudantes do sistema UAB em todo o território nacional. Além disso, são demonstrados os dados a partir de cruzamentos relevantes para identificar o perfil socioeconômico dos estudantes ativos dessa modalidade de ensino.

Figura 10. Mapa de abrangência da frequência dos 12.984 questionários aplicados junto aos estudantes ativos do Sistema UAB - 2019.



2.290 (41,1%) municípios com estudantes que responderam o questionário

- 3.280 (58,9%) sem estudantes participantes
- 864 (15,5%) com 1 estudante participante
- 889 (15,9%) entre 2 e 5
- 232 (4,1%) entre 6 e 10
- 171 (3,1%) entre 11 e 20
- 115 (2%) entre 21 e 50
- 19 (0,34%) com mais de 50 estudantes participantes

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Figura 10, verifica-se o mapa de abrangência dos 12.984 questionários aplicados junto aos estudantes ativos do sistema UAB, entre outubro de 2018 e janeiro de 2019. Tem-se que os estudantes que responderam tal pesquisa, estão espalhados por 2.290 municípios brasileiros, que representa 41,1% do montante total dos municípios do Brasil, que chega a 5.570 municípios.

Em relação as áreas do conhecimento, em diferentes cursos do sistema UAB, a grande parte dos alunos estão vinculados a área de Ciências Humanas, totalizando 36,31% dos estudantes (ver Tabela 22). Em seguida, surgem respectivamente as áreas de Ciências Sociais Aplicadas (20,09%); Ciências Exatas e da Terra (17,74%); Linguística, Letras e Artes (15,80%), e; Ciências Biológicas (8,74%).

Tabela 22. Frequência das respostas referentes a área de Ciências Sociais Aplicadas por Estado brasileiro do Sistema UAB – 2019.

Qual a área em que está cursando?	Número de Alunos Matriculados	Percentual (%)
Ciências Agrárias	71	0,55
Ciências Biológicas	1.135	8,74
Ciências da Saúde	18	0,14
Ciências Exatas e da Terra	2.304	17,74
Ciências Humanas	4.714	36,31
Ciências Sociais Aplicadas	2.609	20,09
Engenharias	65	0,50
Linguística, Letras e Artes	2.052	15,80
Multidisciplinar	16	0,12
Total	12.984	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Também é importante destacar os cursos que abrangem a área das ciências humanas, a qual é a opção mais procurada pelos estudantes do sistema UAB. Os cursos correspondentes a tal área são: educação profissional e tecnológica, educação física, filosofia, geografia, história, pedagogia e sociologia. Na Tabela 23, consta os vínculos por unidade da federação, considerando a grande área das Ciências Sociais Aplicadas. Nota-se que os Estados com maior ocorrência de vínculo são: Minas Gerais (410 alunos); Paraná (284 alunos); Rio de Janeiro (269 alunos); Ceará (247 alunos); Santa Catarina (215 alunos), e; Bahia (143).

Assim, como nas outras áreas, o predomínio é de estudantes do gênero feminino (55,70%). Os cursos pertencentes a esta área são: administração, ciências contábeis, ciências econômicas, ciências sociais, gestão administrativa e tecnólogos.

Tabela 23. Frequência das respostas referentes a área de Ciências Sociais Aplicadas por Estado brasileiro do Sistema UAB – 2019.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas			
Estado/UF	Número de Matriculados	Sexo	
		Feminino	Masculino
Acre	3	3	-
Alagoas	48	21	27
Amazonas	16	5	11
Amapá	6	3	3
Bahia	143	82	61
Ceará	247	134	113
Distrito Federal	20	9	11
Espírito Santo	10	5	5
Goiás	86	56	30
Maranhão	84	42	42
Minas Gerais	410	250	160
Mato Grosso do Sul	119	65	54
Mato Grosso	100	63	37
Pará	73	46	27
Paraíba	34	10	24
Pernambuco	97	54	43
Piauí	95	64	31
Paraná	284	169	115
Rio de Janeiro	269	147	122
Rio Grande do Norte	29	9	20
Rondônia	38	17	21
Roraima	1	1	-
Rio Grande do Sul	77	38	39
Santa Catarina	215	102	113
Sergipe	26	18	8
São Paulo	40	18	22
Tocantins	39	22	17
Total	2.609	1.453	1.156

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na área de Linguística, Letras e Artes os Estados brasileiros com maior representatividade são: Piauí (302 alunos); Ceará (229 alunos); Paraná (175 alunos); Bahia (159 alunos); Espírito Santo (145 alunos); Maranhão (141 alunos), e; Pernambuco (129 alunos). Os vínculos são em sua maioria do gênero feminino, totalizando 69,83% do total de matrículas (ver Tabela 24). Os cursos que abrangem tal área são compostos de artes, línguas (português, inglês, italiano, libras, espanhol), letras, literatura, música e teatro.

Tabela 24. Frequência das respostas referentes a área de Linguística, Letras e Artes por Estado brasileiro do Sistema UAB – 2019.

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes		
Estado/UF	Número de Matriculados	Sexo

		Feminino	Masculino
Acre	3	3	-
Alagoas	88	55	33
Amazonas	8	4	4
Amapá	17	13	4
Bahia	159	125	34
Ceará	229	136	93
Distrito Federal	4	3	1
Espírito Santo	145	103	42
Goiás	18	10	8
Maranhão	141	80	61
Minas Gerais	90	65	25
Mato Grosso do Sul	15	13	2
Mato Grosso	32	24	8
Pará	83	59	24
Paraíba	61	39	22
Pernambuco	129	90	39
Piauí	302	229	73
Paraná	175	133	42
Rio de Janeiro	52	43	9
Rio Grande do Norte	89	58	31
Rondônia	5	4	1
Roraima	3	2	1
Rio Grande do Sul	67	54	13
Santa Catarina	39	27	12
Sergipe	40	24	16
São Paulo	51	32	19
Tocantins	7	5	2
Total	2.052	1.433	619

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Tabela 25 é apresentado o vínculo da área do conhecimento relativo as ciências agrárias. Torna-se importante destacar que a maioria das atividades laborais dos matriculados ocorre nessa respectiva área, no entanto, quando se considera a busca por qualificação, essa lógica não se mantém, visto que a área do conhecimento com maior número de vínculos no sistema UAB é a da ciência humana. Percebe-se uma inversão da predominância de gênero, que nesse caso é maioritariamente masculino (56,33%). Os cursos que compõem tal área são basicamente ciências agrárias e educação do campo, em relação a oferta do sistema UAB. Os números de vínculos ativos por Estado estão concentrados no Amazonas (28 alunos), na Paraíba (16 alunos) e no Rio Grande do Sul (13 alunos).

Tabela 25. Frequência das respostas referentes a área de Ciências Agrárias por Estado brasileiro do Sistema UAB – 2019.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias		
Estado/UF	Número de Matriculados	Sexo

		Feminino	Masculino
Acre	-	-	-
Alagoas	2	1	1
Amazonas	28	12	16
Amapá	-	-	-
Bahia	2	1	1
Ceará	1	-	1
Distrito Federal	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-
Goiás	-	-	-
Maranhão	1	-	1
Minas Gerais	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-
Pará	1	-	1
Paraíba	16	4	12
Pernambuco	4	2	2
Piauí	-	-	-
Paraná	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Roraima	2	1	1
Rio Grande do Sul	13	10	3
Santa Catarina	-	-	-
Sergipe	-	-	-
São Paulo	1	-	1
Tocantins	-	-	-
Total	71	31	40

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Em relação a área do conhecimento de ciências biológicas os Estados que detêm maior representatividade (ver Tabela 26), de acordo com a respectiva pesquisa, são: Mato Grosso (131 alunos); Pará (125 alunos); Minas Gerais (122 alunos), e; Rio de Janeiro (100 alunos). Os cursos que fazem parte da área, ofertados pelo sistema UAB correspondem a biologia, ciências da natureza, ciências naturais e química. Quanto ao gênero predominante, a maioria dos vínculos ativos são de mulheres, contabilizando 700 matrículas válidas ou 61,67% do total.

Tabela 26. Frequência das respostas referentes a área de Ciências Biológicas por Estado brasileiro do Sistema UAB – 2019.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas			
Estado/UF	Número de Matriculados	Sexo	
		Feminino	Masculino

Acre	-	-	-
Alagoas	70	41	29
Amazonas	-	-	-
Amapá	-	-	-
Bahia	53	33	20
Ceará	90	43	47
Distrito Federal	5	4	1
Espírito Santo	10	6	4
Goiás	46	30	16
Maranhão	42	25	17
Minas Gerais	122	78	44
Mato Grosso do Sul	10	7	3
Mato Grosso	131	86	45
Pará	125	72	53
Paraíba	39	18	21
Pernambuco	91	52	39
Piauí	1	-	1
Paraná	31	24	7
Rio de Janeiro	100	71	29
Rio Grande do Norte	42	20	22
Rondônia	-	-	-
Roraima	12	9	3
Rio Grande do Sul	33	24	9
Santa Catarina	15	12	3
Sergipe	30	21	9
São Paulo	6	3	3
Tocantins	31	21	10
Total	1.135	700	435

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Tabela 27 consta a área do conhecimento relativo as engenharias, que possuem pequena representatividade nessa pesquisa, no que tange aos alunos matriculados e a oferta de vagas e cursos pelo sistema Universidade Aberta do Brasil. Os dois Estados que possuem oferta de cursos pela UAB nessa área são Rio de Janeiro (33 alunos) e São Paulo (31 alunos), representados por engenharia ambiental e engenharia de produção, respectivamente. Por sua vez, há predominância de gênero masculino nas matrículas ativas, referentes ao universo dessa pesquisa.

Tabela 27. Frequência das respostas referentes a área de Engenharias por Estado brasileiro do Sistema UAB – 2019.

Estado/UF	Número de Matriculados	Sexo	
		Feminino	Masculino
Acre	-	-	-

Alagoas	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Amapá	-	-	-
Bahia	-	-	-
Ceará	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-
Goiás	1	-	1
Maranhão	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-
Pará	-	-	-
Paraíba	-	-	-
Pernambuco	-	-	-
Piauí	-	-	-
Paraná	-	-	-
Rio de Janeiro	33	14	19
Rio Grande do Norte	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Roraima	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-
Sergipe	-	-	-
São Paulo	31	14	17
Tocantins	-	-	-
Total	65	28	37

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Já a área de ciências exatas e da terra é composta pelos cursos de ciências da computação ou informática, física, matemática, redes de computadores, análise e desenvolvimento de sistema e tecnologia da informação e comunicação (TIC).

Em relação ao gênero, a respectiva área está concentrada em vínculos ativos do sexo masculino, representando 63,89% ou 1.472 matrículas (ver Tabela 28). Os Estados que possuem maior proporção de vagas são: Ceará (341 alunos); Bahia (256 alunos); Minas Gerais (227 alunos); Rio de Janeiro (217 alunos); Mato Grosso (206 alunos), e; Maranhão (159 alunos).

Tabela 28. Frequência das respostas referentes a área de Ciências Exatas e da Terra por Estado brasileiro do Sistema UAB – 2019.

Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra			
Estado/UF	Número de Matriculados	Sexo	
		Feminino	Masculino
Acre	18	13	5

Alagoas	83	18	65
Amazonas	1	-	1
Amapá	11	1	10
Bahia	256	101	155
Ceará	341	117	224
Distrito Federal	5	1	4
Espírito Santo	84	34	50
Goiás	36	16	20
Maranhão	159	56	103
Minas Gerais	227	94	133
Mato Grosso do Sul	34	15	19
Mato Grosso	206	94	112
Pará	143	44	99
Paraíba	72	13	59
Pernambuco	77	26	51
Piauí	26	12	14
Paraná	73	34	39
Rio de Janeiro	217	61	156
Rio Grande do Norte	29	2	27
Rondônia	1	1	-
Roraima	16	9	7
Rio Grande do Sul	31	13	18
Santa Catarina	35	14	21
Sergipe	10	2	8
São Paulo	42	10	32
Tocantins	71	31	40
Total	2.304	832	1.472

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

A área de ciências da saúde, como a das engenharias, também possui uma oferta limitada de vagas pelo sistema UAB. Os cursos disponibilizados pelo sistema são os de gestão em saúde, cuidado pré-natal, bases morfofuncionais e desenvolvimento humano, e totalizam 18 vínculos ativos, sendo que 13 vínculos são referentes a vagas ocupadas pelo gênero feminino, conforme pode ser visualizado na Tabela 29. Além disso, as vagas ativas, de acordo com a respectiva pesquisa, estão concentradas no Estado de Minas Gerais (13 vínculos).

Tabela 29. Frequência das respostas referentes a área de Ciências da Saúde por Estado brasileiro do Sistema UAB – 2019.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde			
Estado/UF	Número de Matriculados	Sexo	
		Feminino	Masculino

Acre	-	-	-
Alagoas	-	-	-
Amazonas	-	-	-
Amapá	-	-	-
Bahia	1	1	-
Ceará	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-
Espírito Santo	1	1	-
Goiás	-	-	-
Maranhão	-	-	-
Minas Gerais	13	8	5
Mato Grosso do Sul	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-
Pará	-	-	-
Paraíba	-	-	-
Pernambuco	-	-	-
Piauí	-	-	-
Paraná	1	1	-
Rio de Janeiro	2	2	-
Rio Grande do Norte	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Roraima	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-
Sergipe	-	-	-
São Paulo	-	-	-
Tocantins	-	-	-
Total	18	13	5

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Tabela 30 demonstra-se os vínculos ativos dos estudantes respondentes da pesquisa que estão matriculados na grande área das ciências humanas. As unidades da federação que detém maior representatividade de estudantes ativos, conforme a referida pesquisa, são: Minas Gerais (647 alunos); Bahia (542 alunos); Rio Grande do Sul (407 alunos); Maranhão (365 alunos); Paraná (295 alunos); Ceará (270 alunos); São Paulo (270 alunos); Rio de Janeiro (199 alunos); Mato Grosso (191 alunos); Piauí (175 alunos); Paraíba (164 alunos); Espírito Santo (145 alunos); Goiás (141 alunos); Alagoas (123 alunos), e; Rio Grande do Norte (102 alunos).

Como já mencionado, esta é a área do conhecimento com maior representatividade de vínculos ativos de estudantes do sistema UAB, com 4.714 matrículas, que são responsáveis por 36,31% ou mais de um terço do universo dessa pesquisa. Quanto a predominância de gênero, 73,27% são mulheres, ou seja, o equivalente a 3.454 vínculos ativos.

Tabela 30. Frequência das respostas referentes a área de Ciências Humanas por Estado brasileiro do Sistema UAB – 2019.

Área do Conhecimento: Ciências Humanas				
Estado/UF	Número de Matriculados	Sexo		
		Feminino	Masculino	
Acre	3	2	1	
Alagoas	123	81	42	
Amazonas	41	24	17	
Amapá	36	17	19	
Bahia	542	394	142	
Ceará	270	166	104	
Distrito Federal	35	23	12	
Espírito Santo	145	86	59	
Goiás	141	116	25	
Maranhão	365	270	95	
Minas Gerais	647	552	95	
Mato Grosso do Sul	85	74	11	
Mato Grosso	191	164	27	
Pará	66	54	12	
Paraíba	164	101	63	
Pernambuco	253	178	75	
Piauí	175	146	29	
Paraná	295	227	68	
Rio de Janeiro	199	125	74	
Rio Grande do Norte	102	56	46	
Rondônia	1	-	1	
Roraima	2	-	2	
Rio Grande do Sul	407	269	138	
Santa Catarina	73	59	14	
Sergipe	73	36	37	
São Paulo	270	227	43	
Tocantins	10	7	3	
Total	4.714	3.454	1.254	

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

E por fim, a área do conhecimento Multidisciplinar, composta por cursos interdisciplinares que assumem uma perspectiva de recorte transversal, abrangendo ambas áreas do conhecimento (ver Tabela 31). Os vínculos ou vagas correspondentes dessa área estão concentradas no Estado da Bahia (13 alunos), com predominância do sexo feminino, de acordo com os dados da respectiva pesquisa.

Tabela 31. Frequência das respostas referentes a área Multidisciplinar por Estado brasileiro do Sistema UAB – 2019.

Área do Conhecimento: Multidisciplinar				
Estado/UF	Número de Matriculados	Sexo		
		Feminino	Masculino	
Acre	-	-	-	
Alagoas	-	-	-	

Amazonas	-	-	-
Amapá	-	-	-
Bahia	13	7	6
Ceará	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-
Espírito Santo	1	1	-
Goiás	-	-	-
Maranhão	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-
Mato Grosso	-	-	-
Pará	-	-	-
Paraíba	-	-	-
Pernambuco	2	1	1
Piauí	-	-	-
Paraná	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-
Rio Grande do Norte	-	-	-
Rondônia	-	-	-
Roraima	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-
Santa Catarina	-	-	-
Sergipe	-	-	-
São Paulo	-	-	-
Tocantins	-	-	-
Total	16	9	7

Além disso, quando se amplia a análise para a perspectiva de renda individual de cada estudante ativo do sistema UAB, pode-se inferir de forma mais precisa sobre o seu perfil socioeconômico. Deste modo, a Tabela 32 apresenta as respostas referentes ao rendimento individual mensal, em reais (R\$), por área do conhecimento.

Os resultados apontam que 58,44% dos estudantes da UAB ativos recebem até R\$ 1.431,00, ou seja, o equivalente a 1,5 salários mínimos (lembrando que um salário mínimo é igual a R\$ 954,00 – ano base 2018) e, 22,21% recebem de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00. Somando as duas faixas salariais, obtém-se um percentual de 80,65% do universo total dessa pesquisa, que percebem um rendimento de no máximo R\$ 2.862,00.

Tabela 32. Frequência das respostas referentes ao rendimento individual mensal (em R\$) por área do conhecimento dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Renda Média Individual de quem está Cursando	Até R\$ 1.431,00,	De R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00	De R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00	De R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00	De R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00	De R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00	Acima de R\$ 28.620,01	Total
Ciências Agrárias	43	17	6	2	2	1	-	71

Ciências Biológicas	724	230	114	36	22	8	1	1.135
Ciências da Saúde	14	1	1	2	-	-	-	18
Ciências Exatas e da Terra	1.286	536	257	95	99	29	2	2.304
Ciências Humanas	2.928	1.012	443	186	106	37	2	4.714
Ciências Sociais Aplicadas	1.302	613	352	151	139	48	4	2.609
Engenharias	19	15	12	10	7	2	-	65
Linguística, Letras e Artes	1.264	455	210	69	39	13	2	2.052
Multidisciplinar	8	5	1	2	-	-	-	16
Total Alunos	7.588	2.884	1.396	553	414	138	11	12.984
Percentual %	58,44	22,21	10,75	4,26	3,19	1,06	0,08	100,00

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Continuando, em relação ao rendimento individual do estudante do sistema UAB por gênero, tem-se que, conforme visualizado na Tabela 33, o gênero feminino possui 7.953 matrículas ativas e, por sua vez, 66,24% mulheres recebem renda média de até R\$ 1.431,00 por mês, enquanto que no gênero masculino, com 5.019 matrículas ativas, apenas 46,06% dos homens recebem nessa faixa de renda ao mês.

Tabela 33. Frequência das respostas referentes ao rendimento individual mensal (em R\$) por gênero dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Renda Média Individual por Gênero	Até R\$ 1.431,00,	De R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00	De R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00	De R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00	De R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00	De R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00	Acima de R\$ 28.620,01	Total
Feminino	5.268	1.623	687	219	123	30	3	7.953
% por Faixa de Renda	66,24	20,41	8,64	2,75	1,55	0,38	0,04	100,00
Masculino	2.312	1.259	708	334	290	108	8	5.019
% por Faixa de Renda	46,06	25,08	14,11	6,65	5,78	2,15	0,16	100,00
Não Informado	8	2	1	-	1	-	-	12
% por Faixa de Renda	66,67	16,67	8,33	-	8,33	-	-	100,00
Total	7.588	2.884	1.396	553	414	138	11	12.984

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Tal dado demonstra a diferença de renda entre gêneros, ou seja, a desigualdade de renda que ocorre no sistema UAB, e que também se verifica em termos gerais no Brasil. Quanto ao rendimento individual mensal dos estudantes matriculados por semestre, percebe-se que a

maioria dos estudantes estão situados entre o 2º, 3º, 4º e 8º semestres. Os dados apresentam uma grande pulverização de informações e podem ser visualizados na Tabela 34.

Tabela 34. Frequência das respostas referentes ao rendimento individual mensal (em R\$) por semestre cursado dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Renda Média dos Alunos por Semestre	Até R\$ 1.431,00,	De R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00	De R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00	De R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00	De R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00	De R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00	Acima de R\$ 28.620,01	Total
1º Semestre	500	226	118	42	32	13	-	931
% por Faixa de Renda	53,71	24,27	12,67	4,51	3,44	1,40	-	100,00
2º Semestre	1.263	515	234	106	69	16	3	2.206
% por Faixa de Renda	57,25	23,35	10,61	4,81	3,13	0,73	0,14	100,00
3º Semestre	2.297	757	319	140	116	38	2	3.669
% por Faixa de Renda	62,61	20,63	8,69	3,82	3,16	1,04	0,05	100,00
4º Semestre	1.427	497	256	97	52	24	2	2.355
% por Faixa de Renda	60,59	21,10	10,87	4,12	2,21	1,02	0,08	100,00
5º Semestre	220	114	45	17	22	9	1	428
% por Faixa de Renda	51,40	26,64	10,51	3,97	5,14	2,10	0,23	100,00
6º Semestre	122	104	82	32	19	5	1	365
% por Faixa de Renda	33,42	28,49	22,47	8,77	5,21	1,37	0,27	100,00
7º Semestre	309	124	53	19	15	3	-	523
% por Faixa de Renda	59,08	23,71	10,13	3,63	2,87	0,57	-	100,00
8º Semestre	977	319	153	46	46	13	-	1.554
% por Faixa de Renda	62,87	20,53	9,85	2,96	2,96	0,84	-	100,00
9º Semestre	208	87	46	16	18	2	-	377
% por Faixa de Renda	55,17	23,08	12,20	4,24	4,77	0,53	-	100,00
10º Semestre	132	56	46	13	15	9	2	273
% por Faixa de Renda	48,35	20,51	16,85	4,76	5,49	3,30	0,73	100,00
11º Semestre	27	19	9	5	3	-	-	63
% por Faixa de Renda	42,86	30,16	14,29	7,94	4,76	-	-	100,00
12º Semestre	106	66	35	20	7	6	-	240
% por Faixa de Renda	44,17	27,50	14,58	8,33	2,92	2,50	-	100,00
Total	7.588	2.884	1.396	553	414	138	11	12.984

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Já quando nos referimos ao rendimento médio percebido por raça ou cor, com base nos dados coletados da pesquisa junto aos estudantes ativos da UAB, temos que os indígenas (73,75%), pardos (64,59%), os amarelos (63,68%) e os pretos (62,03%) situam-se na faixa que recebem até R\$ 1.431,00 por mês. Continuando o mesmo raciocínio, a proporção de brancos que

recebem até essa mesma faixa de renda ao mês, representa 48,96% dos matriculados ativos do sistema UAB. Tais dados podem ser visualizados na Tabela 35, a seguir.

Tabela 35. Frequência das respostas referentes ao rendimento individual mensal (em R\$) por raça ou cor dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Renda Média Individual por Raça ou Cor	Até R\$ 1.431,00,	De R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00	De R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00	De R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00	De R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00	De R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00	Acima de R\$ 28.620,01	Total
Amarela	142	58	17	4	1	1	-	223
% por Faixa de Renda	63,68	26,01	7,62	1,79	0,45	0,45	-	100,00
Branca	2.328	1.217	632	273	217	81	7	4.755
% por Faixa de Renda	48,96	25,59	13,29	5,74	4,56	1,70	0,15	100,00
Indígena	59	11	7	2	1	-	-	80
% por Faixa de Renda	73,75	13,75	8,75	2,50	1,25	-	-	100,00
Parda	4.013	1.247	564	199	146	42	2	6.213
% por Faixa de Renda	64,59	20,07	9,08	3,20	2,35	0,68	0,03	100,00
Preta	931	309	147	60	40	12	2	1.501
% por Faixa de Renda	62,03	20,59	9,79	4,00	2,66	0,80	0,13	100,00
Não declarada	115	42	29	15	9	2	-	212
% por Faixa de Renda	54,25	19,81	13,68	7,08	4,25	0,94	-	100,00
Total	7.588	2.884	1.396	553	414	138	11	12.984

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Na Tabela 36 apresenta-se o rendimento individual mensal por tipo de escola frequentada no ensino médio. Nessa perspectiva, destaca-se a grande dicotomia existente entre as modalidades de ensino médio público e particular. No primeiro caso, os estudantes do sistema UAB, oriundos do ensino público são a grande maioria dos alunos. Isso posto, a faixa de renda média está concentrada sobre os alunos que recebem até R\$ 1.431,00 por mês, que corresponde a 62,51% dos estudantes ativos, ou 6.605 matrículas. Por outro lado, no segundo caso, em relação aos alunos oriundos de escola particular, apenas 37,58% do total de 1.341 matrículas, percebe a renda mensal nessa mesma faixa salarial. Isso, de certo modo, demonstra novamente a desigualdade existente entre os estudantes do sistema UAB, considerando os respectivos dados da pesquisa.

Tabela 36. Frequência das respostas referentes ao rendimento individual mensal (em R\$) por tipo de escola no ensino médio dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Renda Média Individual por Tipo de Escola no Ensino Médio	Até R\$ 1.431,00,	De R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00	De R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00	De R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00	De R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00	De R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00	Acima de R\$ 28.620,01	Total
---	-------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	---------------------------------	------------------------	-------

Escola Particular	504	361	225	103	110	35	3	1.341
% por Faixa de Renda	37,58	26,92	16,78	7,68	8,20	2,61	0,22	100,00
Escola Pública	6.605	2.251	1.006	382	239	78	6	10.567
% por Faixa de Renda	62,51	21,30	9,52	3,62	2,26	0,74	0,06	100,00
Outros	479	272	165	68	65	25	2	1.076
% por Faixa de Renda	44,52	25,28	15,33	6,32	6,04	2,32	0,19	100,00
Total	7.588	2.884	1.396	553	414	138	11	12.984

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Em relação as distintas regiões brasileiras, levando em consideração novamente o seu nível de renda percebido por mês, identifica-se que na faixa de renda de até R\$ 1.431,00 por mês, a região que possui maior parcela de estudantes matriculados é o Nordeste, com 70,06% ou 3.959 alunos (ver Tabela 37). Já nas regiões Sul (40,70%), Centro-Oeste (49,92%), Sudeste (51,74%) e Norte (58,79%), há uma menor concentração de estudantes nessa faixa salarial de até 1,5 salários mínimos.

Tabela 37. Frequência das respostas referentes ao rendimento individual mensal (em R\$) por região brasileira dos alunos do Sistema UAB – 2019.

Renda Média Individual por Região	Até R\$ 1.431,00,	De R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00	De R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00	De R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00	De R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00	De R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00	Acima de R\$ 28.620,01	Total
Centro-Oeste	660	357	151	74	54	24	2	1.322
% por Faixa de Renda	49,92	27,00	11,42	5,60	4,08	1,82	0,15	100,00
Nordeste	3.959	953	452	146	110	29	2	5.651
% por Faixa de Renda	70,06	16,86	8,00	2,58	1,95	0,51	0,04	100,00
Norte	542	200	104	42	29	4	1	922
% por Faixa de Renda	58,79	21,69	11,28	4,56	3,15	0,43	0,11	100,00
Sudeste	1.668	773	415	173	136	54	5	3.224
% por Faixa de Renda	51,74	23,98	12,87	5,37	4,22	1,67	0,16	100,00
Sul	759	601	274	118	85	27	1	1.865
% por Faixa de Renda	40,70	32,23	14,69	6,33	4,56	1,45	0,05	100,00
Total	7.588	2.884	1.396	553	414	138	11	12.984

Fonte: Questionário aplicado junto aos estudantes ativos do Sistema UAB.

Desse modo, com base nas informações coletadas e nos cruzamentos realizados é possível traçar um perfil socioeconômico dos alunos do sistema da Universidade Aberta do Brasil, de modo a elucidar as características gerais dos estudantes ativos dessa modalidade de ensino

no Brasil e as repercussões sobre o desenvolvimento das regiões assistidas por esse programa público.

6. PERFIL SOCIOECONÔMICO DO ESTUDANTE DO SISTEMA UAB

O perfil socioeconômico elaborado pela respectiva pesquisa teve como objetivo elencar as principais características dos estudantes do sistema Universidade Aberta do Brasil, nas distintas áreas do conhecimento espalhados pelo território brasileiro. O sistema conta com 115.430 estudantes ativos, até janeiro de 2019, sendo que foram aplicados 12.984 questionários, gerando a representatividade de 11,2% dos estudantes cadastrados.

O perfil geral do estudante do sistema UAB, com base na metodologia adotada, tem a seguinte característica: **o estudante é em sua maioria mulher, entre 30 e 39 anos, brasileira, solteira e não possui filhos, de cor ou raça parda, sem deficiência física ou transtorno de desenvolvimento, concluiu o ensino médio entre os anos de 2000 e 2009, em escola pública na modalidade de ensino tradicional, possui rendimento mensal individual até R\$ 1.431,00, reside na região Nordeste do Brasil, ingressou na UAB entre 2015 e 2019, está matriculada na grande área das Ciências Humanas, aluna do 3º semestre, em sua primeira graduação, realiza atividades extracurriculares, não realizou disciplinas de repercurso, trabalha em turno integral (40 horas semanais ou mais) em rede pública na área de Ciências Agrárias, na educação básica e optou pelo ingresso no atual curso pelo motivo de identificar vocação e valorização profissional em sua escolha e, além disso, não utiliza ou nunca utilizou auxílio ou bolsa via programas sociais no desempenho de suas atividades.**

Por fim, com base na pesquisa realizada, traçou-se um perfil socioeconômico do estudante do sistema UAB de modo a proporcionar melhor entendimento sobre esse programa de governo e a sua inserção junto à sociedade brasileira, considerando as distintas perspectivas e dinâmicas territoriais de desenvolvimento regionais.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da integração consolidada das bases de dados informadas pelas IPES com os dados presentes no SISUAB, ver Quadro 1, verificou-se uma redução dos quantitativos de estudantes ativos de 148.258 para 119.143. Ao considerar apenas os estudantes ativos encaminhados com CPFs e E-mails validados para participar da pesquisa, o número de estudantes ativos reduz para 115.430, sendo que destes, 97.715 já constavam na base de dados do SISUAB, perfazendo um total de 66% de atualização da base cadastral do SISUAB.

Quadro 1 – Cenário da Atualização Cadastral dos Estudantes Sistema UAB

SIGLA_IPES	UF	Estudantes Ativos no SISUAB em 2018	Estudantes Ativos encaminhado IPES em 2018	Estudantes Ativos encaminhados com CPFs e Emails válidos para ação	Estudantes com CPFs válidos constantes na base do SISUAB e na encaminhada pelas IPES	Taxa de atualização do SISUAB
TOTAL GERAL		148.258	119.143	115.430	97.715	66,0%
INES	RJ	772	886	858	772	100,0%
UFRB	BA	306	306	299	306	100,0%
UFVJM	MG	1.012	1.012	1.010	1.012	100,0%
UERN	RN	276	276	276	276	100,0%
UFJF	MG	2.395	2.396	2.383	2.394	100,0%
UFGD	MS	508	570	568	507	99,8%
UFBA	BA	1.544	1.525	1.503	1.526	98,8%
UFRGS	RS	787	854	851	775	98,5%
UNESP	SP	749	738	737	735	98,1%
UENP	PR	522	538	530	512	98,1%
UEL	PR	200	197	195	196	98,0%
UFAC	AC	191	185	185	185	96,9%
UEMS	MS	657	881	880	632	96,2%
IFPE	PE	966	1.409	1.337	928	96,1%
UECE	CE	3.719	4.592	4.054	3.570	96,0%
UNIVASF	BA	1.311	1.257	1.253	1.249	95,3%
UFS	SE	2.043	2.391	2.389	1.942	95,1%
UFMS	MS	626	726	717	594	94,9%
UFF	RJ	8.737	11.956	11.917	8.221	94,1%
UEPA	PA	794	800	800	744	93,7%
UNIPAMPA	RS	1.644	2.326	2.298	1.530	93,1%
UFU	MG	853	804	797	786	92,1%
UNICENTRO	PR	1.585	1.500	1.496	1.458	92,0%
UFRR	RR	556	670	661	510	91,7%
UFLA	MG	1.124	1.074	1.073	1.023	91,0%
IFBA	BA	935	984	844	842	90,1%
UFAM	AC	968	963	926	860	88,8%
UNILAB	CE	662	681	665	577	87,2%
IFES	ES	1.899	2.677	1.944	1.642	86,5%
FURG	RS	421	365	361	362	86,0%
UFPB	PB	3.509	3.839	3.830	3.017	86,0%
UFPR	PR	248	336	333	212	85,5%
UFPE	PE	815	854	853	692	84,9%

IFAL	AL	1.155	1.551	1.538	980	84,8%
UFSJ	MG	1.433	1.458	1.372	1.207	84,2%
UNIFAP	AP	909	1.011	1.011	763	83,9%
UESB	BA	344	315	297	281	81,7%
IFMT	MT	2.866	2.693	2.692	2.328	81,2%
IFNMG	MG	1.861	1.613	1.610	1.500	80,6%
UNIOESTE	PR	1.148	1.030	1.029	924	80,5%
UFT	TO	1.573	1.736	1.560	1.262	80,2%
UFG	GO	693	570	570	548	79,1%
IFMA	MA	320	258	257	251	78,4%
UFMA	MA	3.001	2.375	2.364	2.347	78,2%
UNITINS	TO	243	232	232	189	77,8%
IFRR	RR	470	367	367	365	77,7%
UFMT	MT	1.387	1.181	1.133	1.067	76,9%
UEM	PR	3.720	2.925	2.922	2.791	75,0%
UEPB	PB	319	238	237	239	74,9%
UFSCAR	SP	270	269	269	202	74,8%
UESPI	PI	4.781	4.587	3.793	3.567	74,6%
UNEB	BA	4.324	4.206	3.986	3.178	73,5%
UFC	CE	3.298	2.878	2.834	2.421	73,4%
UFES	ES	1.639	1.216	1.211	1.188	72,5%
UFSM	RS	2.227	1.996	1.989	1.600	71,8%
UFSC	SC	2.124	1.602	1.600	1.519	71,5%
UEG	GO	2.656	1.968	1.959	1.860	70,0%
UFPEL	RS	2.133	1.874	1.862	1.477	69,2%
UFPA	PA	1.536	1.138	1.131	1.062	69,1%
UEPG	PR	3.843	2.905	2.899	2.644	68,8%
UNIMONTES	MG	1.195	807	807	810	67,8%
UEMA	MA	4.363	3.028	3.005	2.924	67,0%
UESC	BA	1.011	718	710	677	67,0%
UFMG	MG	26	273	271	17	65,4%
UPE	PE	1.656	1.294	1.084	1.073	64,8%
IFCE	CE	1.058	775	773	683	64,6%
UFRN	RN	1.815	1.301	1.300	1.166	64,2%
IFPB	PB	555	461	440	348	62,7%
UDESC	SC	1.136	727	727	712	62,7%
UNEMAT	MT	3.290	2.103	2.098	2.028	61,6%
UNCISAL	AL	461	283	279	272	59,0%
UFOP	MG	1.608	1.108	1.106	897	55,8%
UNIFEI	MG	303	205	202	167	55,1%
IFRN	RN	627	386	384	334	53,3%
UFAL	AL	1.763	1.125	1.116	882	50,0%
UEFS	BA	179	88	88	89	49,7%
UFRRJ	RJ	3.509	2.091	2.091	1.744	49,7%
UEMG	MG	128	103	103	53	41,4%
UNB	DF	683	487	287	279	40,8%
UFRJ	RJ	1.868	1.553	1.551	749	40,1%
IFSC	SC	626	258	256	240	38,3%
UNIRIO	RJ	2.409	2.318	2.316	873	36,2%
UNIR	RO	577	307	307	204	35,4%
UENF	RJ	2.098	1.005	1.004	738	35,2%
UERJ	RJ	3.882	1.448	1.447	1.356	34,9%
UNIFAL	MG	258	131	131	53	20,5%

Visando a consolidação desse processo de atualização cadastral dos estudantes ativos no SISAUB, e considerando as recentes experiências durante a aplicação do questionário, seguem algumas considerações para encaminhamentos e deliberações da DED/CAPES:

- Verificar com a DTI/CAPES as possibilidades de utilização das bases de dados coletadas e armazenadas em ambiente específico no servidor da CAPES e criação de aba específica para futuro acesso dos estudantes ao SISUAB.
- Estabelecer nova normativa que condicione o fomento das reofertas e concessão de bolsas das IPES com os quantitativos atualizados no cadastro de estudantes do SISUAB.
- Realizar ação de atualização das bases de dados junto as Coordenações UAB das IPES, encaminhando ofício/arquivo contendo detalhamento da situação e dos quantitativos de estudantes da IPES no SISUAB.
- Aproveitar a disponibilidade do ambiente de armazenamento de dados e do instrumento de pesquisa criados e hospedados na DTI/CAPES para a continuidade da coleta de dados.
- Realizar nova chamada de atualização cadastral, ampliando as formas de acesso ao Questionário UAB (disponibilizar link no Portal UAB/CAPES, nos AVAs das IPES e/ou criar Aba Aluno no SISUAB) e intensificando as ações de comunicação e sensibilização para participação das IPES.

Por fim, cabe ressaltar que o instrumento de pesquisa continua aberto até final deste mês de maio para coleta, sendo que nesse período serão concluídas as ações para encaminhamento desses dados para o cadastro do SISUAB, e os resultados finais consolidados para gerar a elaboração de documento técnico para a gestão da DED/CAPES, bem como subsidiar futura publicação de artigo científico a ser submetido a um periódico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>.

BRASIL. Portaria nº 318/2009. Transfere a operacionalização do Sistema UAB para a Capes com a finalidade de cumprir o disposto no parágrafo 2º do Art. 1º da Lei Nº. 11.502/2007. Disponível em:<http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria318_de020409_UABparaCapes.pdf>.

BRASIL. Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007, Capes passa a subsidiar o Ministério da Educação na formulação de políticas e no desenvolvimento de atividades de suporte à formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior e para o desenvolvimento científico e tecnológico do País. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11502.htm>.

BRASIL. Decreto Nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009, instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Decreto-6755-2009.pdf>>.

BRASIL. MC/INEP. Microdados do Censo Superior. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/microdados>>

BRASIL. IBGE. Microdados dos Censos Demográficos e das Pesquisas Nacionais por Amostragem de Domicílios. Disponível em: <<http://downloads.ibge.gov.br>>.

BRASIL. MTE. Microdados da Relação Anual de Informações Sociais de Empregabilidade e Renda. Disponível em <<http://pdet.mte.gov.br/microdados-rais-e-caged>>.

BRASIL. Lei nº13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: <<http://fne.mec.gov.br/images/doc/pne-2014-20241.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Universidade Aberta do Brasil. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br/index.php/sobre-a-uab/historico>>.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>.